



## Professores iniciam formação voltada ao atendimento à criança com Transtorno do Espectro do Autismo

Na manhã desta sexta-feira (04), cerca de 20 professores da rede se reuniram nas dependências da Secretaria de Educação para participar do primeiro encontro de formação voltado ao atendimento à criança com Transtorno do Espectro do Autismo. O projeto interdisciplinar, desenvolvido pelo Grupo de Apoio a Inclusão (GAI), tem como objetivo capacitar e transmitir orientações técnicas aos professores e pais de alunos autistas.

A formação foi ministrada por uma especialista do GAI que, a princípio, passou para os educadores o que é o autismo, quais são suas causas e como a doença pode ser detectada. Num segundo momento, os professores dialogaram sobre as práticas pedagógicas que podem ser adotadas com os alunos, apontando os principais desafios e barreiras que eles encontram em sala de aula.

Diante das colocações dos professores, a especialista explicou algumas formas de lidar com o autista socialmente e pedagogicamente. Dentre elas estão estabelecer rotinas diárias, organizar o ambiente escolar com materiais visuais de apoio à linguagem, fazer uso da comunicação alternativa, utilizar da musicalidade (elo muito forte de comunicação com o autista), respeitar o tempo deles, entre outros.

De acordo com o GAI, o projeto será desenvolvido semanalmente, até o mês de outubro, com reuniões intercaladas entre pais/responsáveis e educadores. Na próxima sexta-feira (11), as especialistas irão se reunir com os pais dos alunos autistas, dando continuidade à formação.



## Gir pelas escolas

### E.M. Viver e Aprender realiza 1º Encontro de Inclusão promovendo integração entre escola e família

No início desta semana, a E.M. Viver e Aprender promoveu o 1º Encontro de Inclusão, evento que reuniu pais, professores e especialistas da Secretaria de Educação para compartilhar experiências e refletir a respeito de práticas que auxiliam no desenvolvimento de crianças com deficiência.

O dia foi marcado por depoimentos emocionantes de pais que têm crianças com necessidades especiais e contam com o trabalho de inclusão realizado na unidade. De acordo com a diretora da escola, as famílias se mostraram muito satisfeitas com as ações adotadas pela unidade para integrar e estimular o desenvolvimento das crianças.

Além da troca de experiências, os pais receberam sugestões de atividades que podem ser desenvolvidas em casa para reforçar o trabalho feito na escola. Os professores também participaram do momento de diálogo, orientando os familiares a caminharem em parceria com a escola, a fim de realizar um trabalho integrado, garantindo o progresso e bem estar das crianças.

Atualmente, a E.M. Viver e Aprender atende seis crianças com deficiência, que participam das atividades diárias da turma regular e passam pela sala de recursos, duas vezes por semana, onde recebem suporte especializado. De acordo com a Secretaria de Educação, cerca de 400 crianças com necessidades especiais são atendidas em toda a rede e contam com o eficiente trabalho do Grupo de Apoio a Inclusão (GAI). Entre as principais deficiências estão o autismo, surdez, cegueira e baixa visão, paralisia cerebral, deficiência intelectual e Síndrome de Down.

